



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

EXISTE UMA ASSOCIAÇÃO INDEPENDENTE ENTRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT-ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE E O TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILÍCITAS? ESTUDO DE CASO-CONTROLE, COM ADOLESCENTES MASCULINOS ORIUNDOS DA COMUNIDADE

PAULINE RUARO; MARIANA WALCHER; THAIS SCHAEFER; KENIA SILVEIRA; CAROLINE HESPANHOL; BROOKE MOLINA; OSCAR BUKSTEIN; LUIS ROHDE; FLAVIO PECHANSKY; CLAUDIA SZOBOT

Introdução: Existe uma controvérsia se o Transtorno de Déficit-Atenção/Hiperatividade (TDAH) constitui um risco independente ao desenvolvimento de Transtorno por Uso de Substâncias Psicoativas (TUSP) na adolescência, sobretudo ao controlar para o efeito do Transtorno de Conduta (TC). Objetivos: Avaliar a associação entre TDAH e TUSP ilícitas (maconha, cocaína e inalantes), controlando-se para a presença do TC, em adolescentes oriundos da comunidade. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso-controle. Todos adolescentes masculinos (n=968), de 15 a 20 anos, moradores em uma área delimitada e pertencente a 4 Programas de Saúde da Família no Sul do Brasil, foram triados para TUSP ilícitas em seus domicílios, através do ASSIST (Alcohol Smoking and Substance Screening Test). O diagnóstico de TUSP ilícitas foi confirmado nos sujeitos screening positivo através do MINI (Mini International Neuropsychiatry Interview), assim identificando-se 61 casos. Para cada caso, selecionaram-se 3 controles (n=183) dentre os adolescentes screening negativo, pareados por idade e proximidade com a residência do caso, sendo todos MINI negativo para ilícitas e álcool. Os diagnósticos psiquiátricos basearam-se em entrevistas semi-estruturadas (Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-Age Children-Epidemiological Version; MINI), seguidas de avaliação clínica com psiquiatra da infância e adolescência. Resultados: Adolescentes com TDAH apresentaram uma chance significativamente maior de apresentar TUSP do que adolescentes sem TDAH (OR=9.12; CI95% = 2.84-29.31 p< 0.01), mesmo mediante o ajuste para potenciais fatores de confusão (TC, etnia, religião e QI estimado). Conclusões: Nossos resultados sugerem uma associação independente entre TDAH e TUSP em adolescentes, mesmo controlando-se para o efeito do TC. Esse achado é extremamente importante em termos de prevenção do TUSP, pois o TDAH inicia antes dos 7 anos de idade e apresenta bons tratamentos disponíveis.